

# GRÃ-BRETANHA COOPERA COM RPM NO ÂMBITO DA SADCC

N. 14/4/82

## • Encarregada de Negócios em Maputo fala ao "Notícias"

O Governo britânico ofereceu à República Popular de Moçambique um donativo em dinheiro no valor de 10 milhões de libras esterlinas (cerca de 670 milhões de meticals) para apoiar a realização de vários projectos no domínio da SADCC — afirmou, em entrevista ao «Notícias», Ann Grant, Encarregado de Negócios da Embaixada Britânica em Maputo.

A diplomata britânica, em Moçambique, precisou que o donativo se destina a apoiar a execução dos projectos da SADCC no domínio dos Transportes e Comunicações, sublinhando que o valor foi oferecido no quadro das relações de cooperação multilateral entre a Grã-Bretanha e os vários países da região.



Sobre a posição do seu Governo, no que se refere ao desenvolvimento das relações de cooperação bilateral com a República Popular de Moçambique, Ann Grant respondeu que **estamos dispostos a participar no desenvolvimento económico de Moçambique em vários domínios**, enumerando, em seguida, algumas das principais acções que o seu Governo tem desenvolvido no nosso País.

— Desde 1976, que o nosso Governo, assim como várias empresas britânicas, têm vindo a participar em várias acções de desenvolvimento económico e social de Moçambique — disse ainda Ann Grant.

O Encarregado de Negócios da Embaixada Britânica, em Maputo, informou também ao «NOTÍCIAS» que acaba de chegar a Moçambique um grupo de consultores britânicos para estudar as possibilidades de alargar a cooperação bilateral a outros campos, entre os dois Estados.

— Estamos interessados em alargar a nossa cooperação no domínio dos portos e caminhos de ferro, incluindo, também, o melhoramento do sistema de regadio ao longo do Vale do Limpopo — adiantou Ann Grant, sublinhando, porém, que a nossa cooperação em cada domínio será determinada em função das prioridades do Governo moçambicano.

Solicitada a falar sobre o programa de empréstimos do Governo britânico a Moçambique, para o apoio a várias acções de desenvolvimento econó-

mico e social em curso no nosso País, a Sra. Grant afirmou: **Temos vindo a apoiar desde 1976 o Governo moçambicano através de concessão de empréstimos sem pagamento de juros e pagáveis a longo prazo.**

A diplomata britânica mencionou os empréstimos concedidos ao nosso Governo para a aquisição de maquinaria para a construção de estradas, peças e sobressalentes para a reabilitação da indústria açucareira, reconstrução de pontes e ainda a compra de equipamento aeronáutico e de telecomunicações.

— Temos neste momento cerca de 24 técnicos britânicos em serviço de construção de estradas nas províncias de Gaza e de Cabo Delgado — disse, adiantando que o custo destas obras poderá ultrapassar os sete milhões de libras esterlinas (cerca de 469 milhões de meticals).

Através do projecto de empréstimos à RPM, o Governo britânico financiou a construção da nova central eléctrica em Quelimane, cujo custo foi calculado em cerca de 1500 mil libras esterlinas.

Ainda no mesmo programa, o Governo britânico financiou a construção de uma nova central eléctrica em Pemba, cuja conclusão está prevista para este ano. O custo deste investimento está calculado em cerca de dois milhões de libras esterlinas.

— Para além desta participação, o nosso Governo tem igualmente participado na ajuda alimentar, assim

como em apoio às vítimas das calamidades naturais — referiu ainda a Sra. Grant, detalhando assim a participação do Governo britânico em várias acções de desenvolvimento sócio-económico moçambicanas.

— A ajuda alimentar, que data de 1977, tem sido fornecida gratuitamente de acordo com a solicitação do Governo moçambicano — disse Grant, especificando que essa ajuda que consiste, fundamentalmente no fornecimento de trigo, representa cerca de seis milhões de libras esterlinas, incluindo as cinco mil toneladas de milho do Zimbábue, chegadas a Moçambique em Agosto do ano passado.

Este ano, disse, oferecemos à Cruz Vermelha de Moçambique um apoio de emergência no valor de 50 mil libras esterlinas para acudir às vítimas da seca. Paralelamente, chegarão brevemente a Moçambique quatro camiões da marca «BEDFORD», destinados a apoiar o programa da distribuição de alimentos às vítimas das calamidades naturais.

Solicitada a especificar em que consiste o apoio britânico para a reabilitação da indústria açucareira moçambicana afirmou que o sector açucareiro constituiu uma das áreas onde o nosso apoio tem maior peso.

— De facto, o nosso Governo tem apoiado, quer na aquisição de novos equipamentos, quer de peças e sobressalentes para a recuperação da indústria açucareira, sendo de notar que os investimentos nesta área atingem neste momento a cifra dos 25 milhões de libras esterlinas (cerca de um milhão e 675 mil contos) — explicou Ann Grant.

A Sr.ª Ann Grant, Encarregado de Negócios da Embaixada britânica em Maputo, falando à nossa Reportagem